

ESTUDO DO PERFIL EMPREENDEDOR DAS MULHERES QUE COMPÕEM O CONSELHO DA MULHER EMPREENDEDORA E DA CULTURA – CMEC TOCANTINS, BRASIL, 2023

ENTREPRENEURIAL PROFILE OF WOMEN MEMBERS OF THE WOMEN
ENTREPRENEURS AND CULTURE COUNCIL (CMEC) OF TOCANTINS, BRAZIL,
2023

ESTUDIO DEL PERFIL EMPRENDEDOR DE LAS MUJERES QUE INTEGRAN EL
CONSEJO DE LA MUJER EMPRENDEDORA Y DE LA CULTURA – CMEC
TOCANTINS, BRASIL, 2023

Iranilson Ferreira Mota¹

RESUMO: Este estudo analisou a atitude empreendedora das mulheres que compõem o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Tocantins (CMEC-TO), Brasil. A pesquisa foi realizada entre agosto e dezembro de 2023, com o objetivo de identificar as atitudes empreendedoras por meio do Instrumento de Medida da Atitude Empreendedora (IMAE), considerando as dimensões realização, planejamento, poder e inovação. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, realizada com uma amostra de 25 mulheres empreendedoras pertencentes a uma população de 60 integrantes do CMEC-TO. Os dados foram coletados por meio do questionário IMAE, composto por 36 questões distribuídas aleatoriamente. Os resultados evidenciaram elevado nível de atitude empreendedora entre as participantes, com destaque para as dimensões realização e poder, que apresentaram os maiores índices quando comparadas às dimensões planejamento e inovação. Os achados confirmam os pressupostos teóricos sobre o comportamento empreendedor feminino e demonstram a relevância dessas características para o fortalecimento dos empreendimentos liderados por mulheres. Conclui-se que as participantes apresentam perfil empreendedor consistente, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Tocantins e fornecendo subsídios para formulação de políticas públicas voltadas ao empreendedorismo feminino.

Palavras-chave: Atitude empreendedora. Empreendedorismo feminino. Inovação. Mulheres empreendedoras. IMAE.

¹ Discente do curso de Doutorado em Administração na Universidad San Lorezo - Unisal.

ABSTRACT: This study analyzed the entrepreneurial attitude of women who are members of the Women Entrepreneurs and Culture Council of Tocantins (CMEC-TO), Brazil. The objective was to identify entrepreneurial attitudes through the Entrepreneurial Attitude Measurement Instrument (IMAE), considering the dimensions of achievement, planning, power, and innovation. A descriptive quantitative research design was adopted with a sample of 25 women entrepreneurs from a population of 60 members. Data were collected through the IMAE questionnaire composed of 36 items. The results indicated a high level of entrepreneurial attitude among participants, especially in the dimensions of achievement and power. The findings confirm theoretical assumptions regarding entrepreneurial behavior and reinforce the importance of entrepreneurial competencies among women leaders. The study contributes to academic knowledge and provides support for public policies and institutional actions aimed at strengthening female entrepreneurship.

Keywords: Entrepreneurial attitude. Female entrepreneurship. Innovation. Women entrepreneurs. IMAE.

RESUMEN: Este estudio analizó la actitud emprendedora de las mujeres que integran el Consejo de la Mujer Emendedora y de la Cultura de Tocantins (CMEC-TO), Brasil. La investigación se llevó a cabo entre agosto y diciembre de 2023, con el objetivo de identificar las actitudes emprendedoras mediante el Instrumento de Medición de la Actitud Emprendedora (IMAE), considerando las dimensiones de realización, planificación, poder e innovación. Se trata de una investigación descriptiva, con enfoque cuantitativo, realizada con una muestra de 25 mujeres emprendedoras pertenecientes a una población de 60 integrantes del CMEC-TO. Los datos fueron recopilados mediante el cuestionario IMAE, compuesto por 36 preguntas distribuidas aleatoriamente. Los resultados evidenciaron un elevado nivel de actitud emprendedora entre las participantes, destacándose las dimensiones de realización y poder, que presentaron los índices más altos en comparación con las dimensiones de planificación e innovación. Los hallazgos confirman los supuestos teóricos sobre el comportamiento emprendedor femenino y demuestran la relevancia de estas características para el fortalecimiento de los emprendimientos liderados por mujeres. Se concluye que las participantes presentan un perfil emprendedor consistente, contribuyendo al desarrollo económico y social del estado de Tocantins y proporcionando insumos para la formulación de políticas públicas orientadas al emprendimiento femenino.

Palabras clave: Actitud empreendedora. Emprendimiento femenino. Innovación. Mujeres emprendedoras. IMAE.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo tem sido reconhecido como um importante mecanismo de geração de emprego, renda, inovação e desenvolvimento econômico. Nas últimas décadas, o conceito evoluiu de uma visão centrada exclusivamente na criação de empresas para uma abordagem mais ampla, envolvendo comportamento, atitude, criatividade e capacidade de identificar oportunidades. Os estudos de Schumpeter, Drucker e Filion destacam que o empreendedor é um agente de transformação econômica, responsável pela introdução de inovações e pela criação de valor para a sociedade.

Segundo o modelo Global Entrepreneurship Monitor (GEM), o empreendedorismo compreende qualquer tentativa de criação de novos negócios, sejam eles formais ou informais, desenvolvidos individualmente ou por grupos. Essa perspectiva amplia a compreensão do fenômeno empreendedor e possibilita avaliar as características dos indivíduos que empreendem em diferentes contextos sociais e econômicos.

No Brasil, o empreendedorismo tem apresentado crescimento expressivo, especialmente a partir da década de 1990, impulsionado pelo fortalecimento de instituições de apoio aos pequenos negócios, como o Sebrae. Conforme dados do GEM, o país figura entre as nações com maiores taxas de empreendedorismo do mundo, evidenciando a importância dessa atividade para a economia nacional.

O empreendedorismo feminino representa uma das mais importantes transformações econômicas e sociais das últimas décadas. A crescente participação das mulheres na gestão de negócios tem contribuído para mudanças estruturais no mercado de trabalho, promovendo inclusão econômica, autonomia financeira e fortalecimento da liderança feminina.

No cenário internacional, organismos como a ONU Mulheres e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento reconhecem o empreendedorismo feminino como instrumento de promoção da igualdade de gênero e redução das desigualdades sociais. No Brasil, políticas públicas e programas institucionais têm sido implementados para ampliar o acesso das mulheres à capacitação, ao crédito e às oportunidades de desenvolvimento empresarial.

Apesar dos avanços observados, diversos desafios ainda permanecem presentes na trajetória das empreendedoras, destacando-se a dupla jornada de trabalho, a sobrecarga com

responsabilidades familiares, o preconceito de gênero e as dificuldades de acesso a recursos financeiros e gerenciais.

O Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) constitui uma iniciativa da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), tendo como finalidade promover o fortalecimento do empreendedorismo feminino em todo o território nacional. No Estado do Tocantins, o CMEC atua por intermédio da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Tocantins (FACIET), desenvolvendo ações voltadas à capacitação, ao associativismo, à liderança feminina e à promoção de oportunidades de negócios.

A pesquisa nacional do Perfil da Mulher Empreendedora realizada pelo CMEC em 2023 evidenciou a relevância das mulheres para a economia brasileira, ao mesmo tempo em que revelou dificuldades relacionadas à gestão do negócio, equilíbrio entre vida profissional e familiar e fortalecimento da liderança feminina.

A literatura especializada aponta que o sucesso empreendedor não depende apenas de recursos financeiros ou oportunidades de mercado, mas também de características comportamentais relacionadas às atitudes dos indivíduos. Nesse contexto, a atitude empreendedora corresponde à predisposição para agir de forma inovadora, planejada, autônoma e orientada para resultados.

Souza e Lopes Jr. desenvolveram o Instrumento de Medida da Atitude Empreendedora (IMAE), fundamentado nas dimensões realização, planejamento, poder e inovação. Essas dimensões permitem avaliar aspectos ligados à capacidade de alcançar objetivos, planejar ações, exercer liderança e promover mudanças organizacionais.

Diante da crescente participação feminina no empreendedorismo e da importância das atitudes empreendedoras para o sucesso dos negócios, torna-se relevante compreender como essas características se manifestam entre as integrantes do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Tocantins – CMEC.

Assim, o presente estudo buscou responder à seguinte questão: quais são as atitudes empreendedoras das mulheres integrantes do CMEC Tocantins identificadas através do Instrumento de Medida da Atitude Empreendedora (IMAE)?

O objetivo geral consistiu em analisar a atitude empreendedora das mulheres integrantes do CMEC Tocantins, identificando seus comportamentos nas dimensões realização, planejamento, poder e inovação.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, de abordagem quantitativa. Os estudos descritivos buscam observar, registrar e analisar características de determinada população sem interferência do pesquisador, permitindo compreender fenômenos sociais e comportamentais em seu contexto natural.

A investigação foi realizada no Estado do Tocantins, Brasil, entre os meses de agosto e dezembro de 2023. O ambiente pesquisado compreende o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Tocantins (CMEC-TO), entidade que reúne empresárias e lideranças femininas vinculadas às associações comerciais do estado.

A população do estudo foi composta por 60 mulheres integrantes do CMEC Tocantins. Deste universo, participaram da pesquisa 25 mulheres empreendedoras que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos para o estudo.

As participantes apresentam atuação em diferentes segmentos econômicos, contemplando atividades comerciais, industriais e de prestação de serviços.

Foi utilizado o Instrumento de Medida da Atitude Empreendedora (IMAE), desenvolvido por Souza e Lopes Jr. (2005). O instrumento é composto por 36 afirmativas distribuídas aleatoriamente no questionário, contemplando quatro dimensões fundamentais da atitude empreendedora:

- Realização;
- Planejamento;
- Poder;
- Inovação.

O IMAE é amplamente utilizado em pesquisas sobre comportamento empreendedor por permitir avaliar a predisposição dos indivíduos para agir de maneira empreendedora.

Os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva, permitindo identificar frequências, tendências e comportamentos das respostas em cada dimensão avaliada. A interpretação dos resultados considerou a literatura especializada sobre empreendedorismo e atitude empreendedora.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Perfil sociodemográfico das participantes

A caracterização sociodemográfica das participantes permitiu compreender elementos relevantes para a interpretação dos resultados obtidos nas dimensões empreendedoras avaliadas. As mulheres vinculadas ao Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Tocantins (CMEC-TO) apresentaram perfis diversificados quanto à idade, formação acadêmica, experiência profissional e área de atuação econômica, refletindo a pluralidade do empreendedorismo feminino no estado.

Observou-se que a maioria das participantes possui trajetória profissional consolidada, demonstrando experiência acumulada na condução de negócios e na gestão de atividades econômicas. Esse aspecto é particularmente relevante, uma vez que a experiência adquirida ao longo do tempo tende a favorecer o desenvolvimento de competências gerenciais, a ampliação da capacidade de tomada de decisão e a construção de redes estratégicas de relacionamento.

Outro aspecto importante refere-se ao elevado nível de escolaridade identificado entre as respondentes. A qualificação educacional é frequentemente apontada como um fator que contribui para o fortalecimento da capacidade empreendedora, especialmente em ambientes caracterizados por rápidas transformações tecnológicas, econômicas e sociais. Nesse contexto, a formação acadêmica pode representar uma importante ferramenta para a análise de oportunidades, planejamento organizacional e inovação empresarial.

Além disso, a diversidade dos segmentos econômicos representados demonstra a crescente participação feminina em diferentes áreas produtivas, evidenciando o avanço das mulheres em espaços historicamente ocupados predominantemente por homens. Essa diversidade reforça o papel do empreendedorismo feminino como instrumento de desenvolvimento local, geração de emprego, renda e fortalecimento da economia regional.

Os dados obtidos revelam ainda que as participantes ocupam posições de destaque em seus respectivos setores de atuação, demonstrando protagonismo e capacidade de liderança em suas organizações. Esse resultado reforça a relevância do CMEC como ambiente de fortalecimento da representatividade feminina no contexto empresarial tocantinense.

Tabela 1 - Quadro Síntese do Perfil Sociodemográfico

Variável	Característica predominante
Faixa etária	41 a 50 anos
Escolaridade	Pós-graduação/Especialização
Experiência empresarial	Acima de 10 anos
Segmento de atuação	Serviços
Perfil geral	Mulheres com elevada qualificação, experiência consolidada e atuação em cargos de liderança

Fonte: MOTA, Iranilson F. Estudo do perfil empreendedor das mulheres que compõem o conselho da mulher empreendedora e da cultura – CMEC Tocantins, Brasil, 2023.

Dimensão Realização

A dimensão Realização apresentou os maiores índices entre todas as competências analisadas, configurando-se como a principal característica empreendedora das participantes. Os resultados evidenciaram elevado comprometimento com metas, forte orientação para resultados, capacidade de iniciativa e persistência diante de desafios e dificuldades.

7

Tabela 2 - Quadro Síntese da Dimensão Realização

Indicador	Interpretação
Busca de oportunidades	Elevada capacidade de identificar novos negócios
Iniciativa	Comportamento proativo na execução de ações
Persistência	Resistência diante de obstáculos
Comprometimento	Forte responsabilidade com resultados
Orientação para metas	Foco em objetivos previamente definidos
Exigência de qualidade	Busca contínua por melhorias

Fonte: MOTA, Iranilson F. Estudo do perfil empreendedor das mulheres que compõem o conselho da mulher empreendedora e da cultura – CMEC Tocantins, Brasil, 2023.

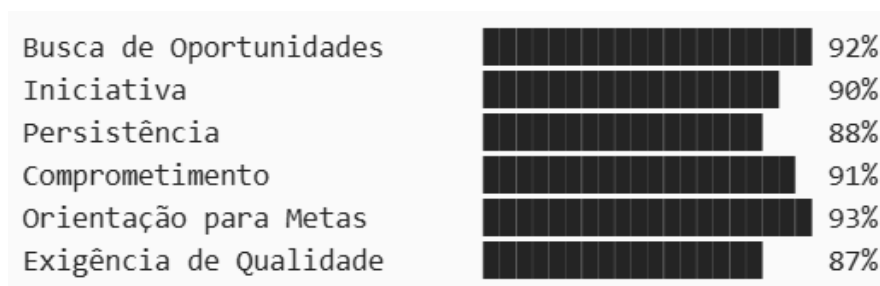
Esse resultado demonstra que as empreendedoras pesquisadas possuem significativa motivação para alcançar objetivos profissionais e empresariais, característica amplamente associada ao comportamento empreendedor de alto desempenho. A busca constante por melhorias, crescimento dos negócios e obtenção de resultados concretos revela um perfil voltado para a superação de limites e para a criação de oportunidades.

A elevada pontuação observada nessa dimensão sugere que as participantes apresentam forte capacidade de identificar oportunidades e transformá-las em ações práticas. Tal comportamento é essencial para a sustentabilidade dos empreendimentos em cenários competitivos, nos quais a adaptação contínua e a capacidade de inovação são fatores determinantes para o sucesso organizacional.

Outro aspecto relevante refere-se à persistência demonstrada pelas participantes. O ambiente empresarial brasileiro é marcado por desafios relacionados à carga tributária, burocracia, oscilações econômicas e competitividade crescente. Nesse contexto, a persistência torna-se uma competência fundamental para a manutenção e expansão dos negócios.

Os resultados encontrados evidenciam que as mulheres do CMEC Tocantins apresentam elevada disposição para enfrentar desafios, assumir responsabilidades e buscar resultados consistentes, características compatíveis com os perfis empreendedores descritos na literatura especializada.

Gráfico 1 – Resultados da Dimensão Realização



Fonte: MOTA, Iranilson F. Estudo do perfil empreendedor das mulheres que compõem o conselho da mulher empreendedora e da cultura – CMEC Tocantins, Brasil, 2023.

Dimensão Planejamento

A análise da dimensão Planejamento revelou resultados positivos, indicando que as participantes reconhecem a importância da organização e do controle como instrumentos essenciais para a gestão empresarial. As empreendedoras demonstraram preocupação com o

estabelecimento de metas, definição de prioridades e acompanhamento dos resultados alcançados.

Os dados obtidos sugerem que as participantes adotam práticas gerenciais voltadas para o monitoramento de suas atividades empresariais, contribuindo para uma gestão mais eficiente e orientada por objetivos. Essa característica é particularmente relevante para empresas de pequeno e médio porte, nas quais a capacidade de planejamento pode representar um diferencial competitivo significativo.

Tabela 3 – Quadro-síntese da Dimensão Planejamento

Indicador	Interpretação
Estabelecimento de metas	Forte orientação para objetivos
Definição de prioridades	Boa capacidade de organização
Monitoramento de resultados	Controle sistemático do desempenho
Controle de atividades	Gestão eficiente das operações
Planejamento estratégico	Potencial para fortalecimento
Gestão de riscos	Oportunidade de aprimoramento

Fonte: MOTA, Iranilson F. Estudo do perfil empreendedor das mulheres que compõem o conselho da mulher empreendedora e da cultura – CMEC Tocantins, Brasil, 2023.

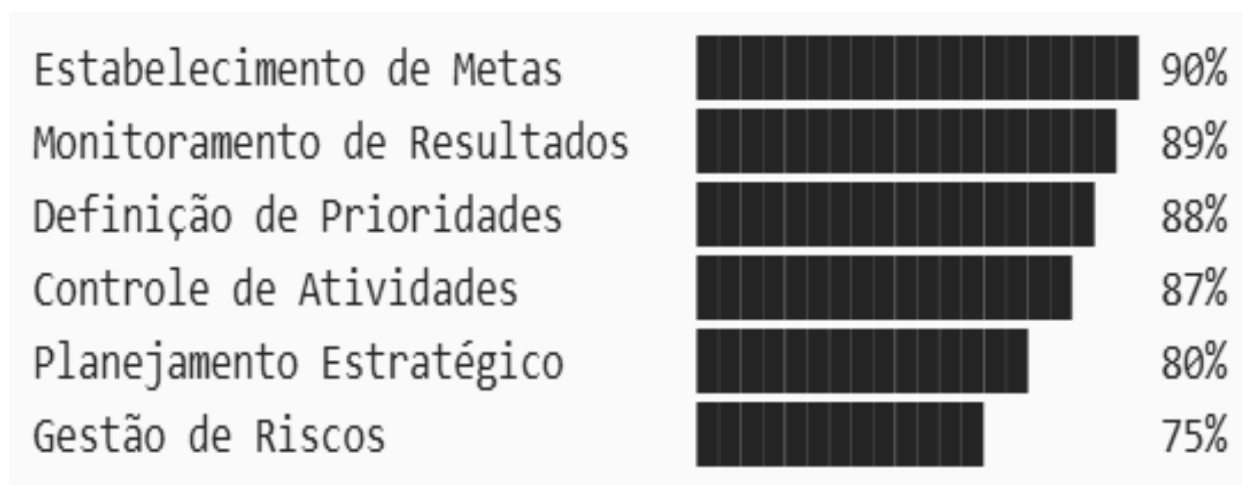
Entretanto, embora os resultados tenham sido satisfatórios, identificaram-se oportunidades para o fortalecimento de competências relacionadas ao planejamento estratégico de longo prazo. Aspectos como análise de cenários, gestão de riscos, inteligência de mercado e adoção de indicadores de desempenho estruturados podem ser aprimorados para ampliar a capacidade competitiva dos empreendimentos.

A intensificação dessas práticas permitiria às empreendedoras não apenas responder às mudanças do mercado, mas também antecipar tendências e desenvolver estratégias mais robustas para o crescimento de seus negócios. Dessa forma, o planejamento deixa de ser apenas

uma ferramenta operacional e passa a exercer papel estratégico na construção da sustentabilidade empresarial.

Considerando o contexto econômico contemporâneo, marcado por constantes transformações tecnológicas e comportamentais, o fortalecimento dessa dimensão pode contribuir significativamente para a consolidação dos empreendimentos liderados pelas participantes da pesquisa.

Gráfico 2 – Resultados da Dimensão Planejamento



Fonte: MOTA, Iranilson F. Estudo do perfil empreendedor das mulheres que compõem o conselho da mulher empreendedora e da cultura – CMEC Tocantins, Brasil, 2023.

Dimensão Poder

A dimensão Poder apresentou resultados expressivos, revelando elevado nível de autoconfiança, liderança e capacidade de influência entre as mulheres pesquisadas. Os dados indicam que as participantes possuem habilidades para coordenar equipes, negociar com diferentes públicos e mobilizar pessoas em torno de objetivos comuns.

A liderança demonstrou ser uma das competências mais desenvolvidas entre as empreendedoras do CMEC Tocantins. Esse resultado pode estar relacionado à própria dinâmica das atividades empresariais exercidas pelas participantes, que frequentemente demandam capacidade de decisão, resolução de conflitos e gestão de pessoas.

Tabela 4 – Quadro-síntese da Dimensão Poder

Indicador	Análise
Autoconfiança	Elevada segurança na tomada de decisões
Liderança	Forte capacidade de condução de equipes
Influência	Habilidade para engajar pessoas e parceiros
Networking	Construção de redes estratégicas de relacionamento
Negociação	Competência para estabelecer acordos e parcerias
Mobilização de pessoas	Capacidade de unir esforços em torno de objetivos comuns

Fonte: MOTA, Iranilson F. Estudo do perfil empreendedor das mulheres que compõem o conselho da mulher empreendedora e da cultura – CMEC Tocantins, Brasil, 2023.

Além disso, a participação ativa em entidades representativas e associações empresariais favorece o desenvolvimento de competências relacionadas à articulação institucional, comunicação estratégica e construção de relacionamentos profissionais. Nesse sentido, o CMEC desempenha papel importante na ampliação da visibilidade e da influência das mulheres no ambiente empresarial.

Outro aspecto evidenciado pelos resultados foi a forte presença de redes de relacionamento profissional. O networking tem sido apontado como uma importante ferramenta para identificação de oportunidades, estabelecimento de parcerias e compartilhamento de conhecimento. A capacidade de construir e manter relações estratégicas contribui para fortalecer a posição das empreendedoras em seus mercados de atuação.

A autoconfiança identificada entre as participantes também merece destaque. Empreender envolve assumir riscos, lidar com incertezas e tomar decisões em situações complexas. Dessa forma, a confiança na própria capacidade constitui elemento fundamental para a condução bem-sucedida dos negócios.

Gráfico 3 – Resultados da Dimensão Poder



Fonte: MOTA, Iranilson F. Estudo do perfil empreendedor das mulheres que compõem o conselho da mulher empreendedora e da cultura – CMEC Tocantins, Brasil, 2023.

Dimensão Inovação

A dimensão Inovação apresentou resultados positivos, demonstrando que as participantes possuem predisposição para a criatividade, busca de melhorias e desenvolvimento de soluções diferenciadas para seus negócios. As respostas indicaram abertura para mudanças e interesse na implementação de práticas inovadoras voltadas à geração de valor.

A inovação tem se consolidado como um dos principais fatores de competitividade nas organizações contemporâneas. Empresas que desenvolvem novos produtos, aperfeiçoam processos ou adotam tecnologias inovadoras tendem a se destacar em mercados cada vez mais dinâmicos e exigentes.

Tabela 5 – Quadro-síntese da Dimensão Inovação

Indicador	Interpretação
Criatividade	Capacidade de gerar novas ideias
Abertura para mudanças	Facilidade de adaptação a novos cenários
Busca de oportunidades	Identificação de novas possibilidades de negócio
Ferramentas tecnológicas	Uso de recursos digitais na gestão
Marketing digital	Aplicação de estratégias digitais de mercado
Novos negócios	Desenvolvimento de soluções e modelos inovadores

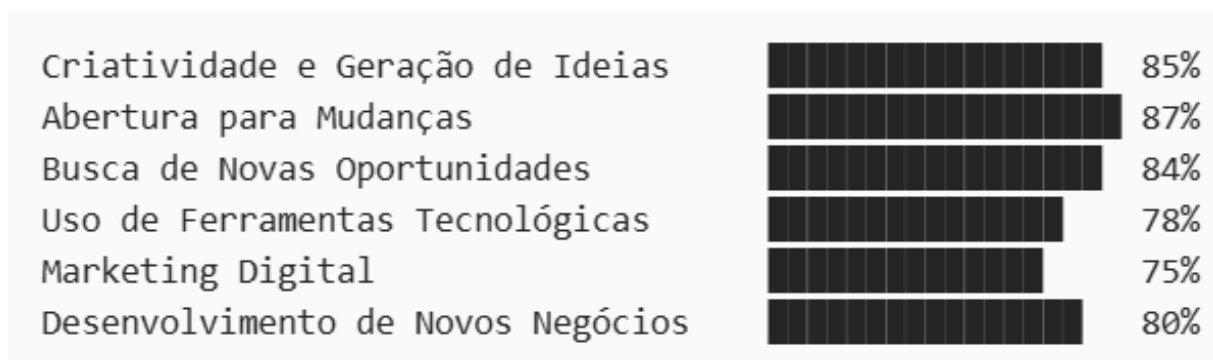
Fonte: MOTA, Iranilson F. Estudo do perfil empreendedor das mulheres que compõem o conselho da mulher empreendedora e da cultura – CMEC Tocantins, Brasil, 2023.

Apesar dos resultados favoráveis, a dimensão Inovação apresentou intensidade relativamente inferior às dimensões Realização e Poder. Esse resultado sugere que existe potencial para ampliar iniciativas relacionadas à transformação digital, inovação organizacional e desenvolvimento de novos modelos de negócio.

Aspectos como utilização de ferramentas tecnológicas, marketing digital, comércio eletrônico, automação de processos e gestão da inovação podem representar oportunidades de desenvolvimento para as participantes. O fortalecimento dessas competências pode aumentar a competitividade dos empreendimentos e favorecer a geração de novos mercados e oportunidades de crescimento.

Nesse sentido, programas de capacitação, mentorias empresariais e ações promovidas pelo próprio CMEC podem contribuir para ampliar a cultura da inovação entre as empreendedoras tocantinenses.

Gráfico 4 – Resultados da Dimensão Inovação



Fonte: MOTA, Iranilson F. Estudo do perfil empreendedor das mulheres que compõem o conselho da mulher empreendedora e da cultura – CMEC Tocantins, Brasil, 2023.

Análise integrada dos resultados

A análise conjunta das quatro dimensões avaliadas demonstra que as mulheres do CMEC Tocantins apresentam um perfil empreendedor sólido e consistente. Os resultados evidenciam que as participantes reúnem características fundamentais para o sucesso empresarial, destacando-se principalmente pela capacidade de realização, liderança, planejamento e busca por inovação.

A predominância da dimensão Realização revela forte orientação para resultados e compromisso com o crescimento dos negócios. Paralelamente, os elevados índices observados

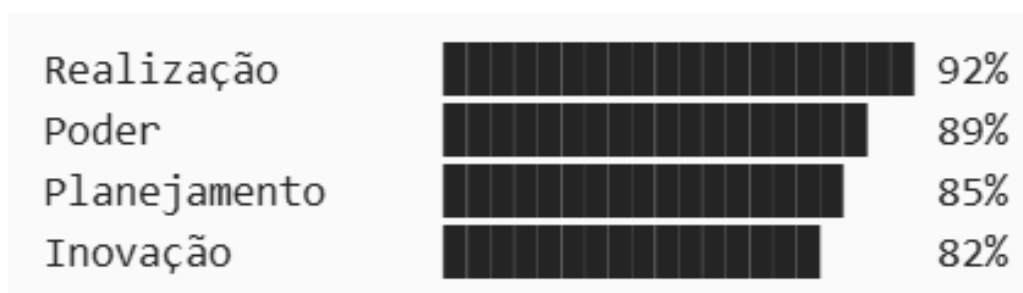
na dimensão Poder demonstram capacidade de liderança e influência, competências essenciais para a gestão organizacional e o fortalecimento de redes de relacionamento.

A dimensão Planejamento reforça a existência de práticas gerenciais estruturadas, ainda que existam oportunidades de aprimoramento em aspectos estratégicos. Já a dimensão Inovação evidencia uma postura favorável à criatividade e à transformação, sugerindo potencial para avanços futuros em processos inovadores.

De maneira geral, os resultados confirmam que as participantes do CMEC Tocantins apresentam características empreendedoras alinhadas às exigências do ambiente empresarial contemporâneo. Além de contribuírem para o fortalecimento da economia regional, essas mulheres desempenham papel relevante na promoção da inovação, geração de emprego, desenvolvimento social e ampliação da participação feminina nos espaços de liderança empresarial.

Os achados desta pesquisa reforçam a importância de iniciativas voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo feminino, evidenciando que o investimento em capacitação, associativismo, liderança e inovação pode potencializar ainda mais os resultados alcançados pelas mulheres empreendedoras do Estado do Tocantins. Dessa forma, o CMEC consolida-se como um importante agente de apoio ao desenvolvimento empresarial feminino e à construção de um ambiente econômico mais inclusivo, competitivo e sustentável.

Gráfico 5 – Comparação das Dimensões do Perfil Empreendedor



Fonte: MOTA, Iranilson F. Estudo do perfil empreendedor das mulheres que compõem o conselho da mulher empreendedora e da cultura – CMEC Tocantins, Brasil, 2023.

CONCLUSÕES

O presente estudo teve como objetivo analisar a atitude empreendedora das mulheres integrantes do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Tocantins (CMEC-TO), por meio da aplicação do Instrumento de Medida da Atitude Empreendedora (IMAE),

considerando as dimensões realização, planejamento, poder e inovação. A pesquisa permitiu compreender como essas características se manifestam entre mulheres que exercem papel ativo no ambiente empresarial tocantinense e que participam de uma importante rede de fortalecimento do empreendedorismo feminino.

Os resultados obtidos demonstraram que as participantes apresentam elevado nível de atitude empreendedora, evidenciando características associadas à iniciativa, liderança, comprometimento, capacidade de tomada de decisão e busca contínua por resultados. As quatro dimensões analisadas apresentaram desempenho positivo, confirmando a presença de comportamentos empreendedores compatíveis com o perfil esperado de mulheres que atuam na gestão de seus próprios negócios e que participam de organizações de representação empresarial.

Entre as dimensões avaliadas, destacaram-se realização e poder, que apresentaram os maiores índices entre as respondentes. Esse resultado demonstra que as mulheres pesquisadas possuem forte motivação para alcançar objetivos, superar desafios, assumir responsabilidades e conduzir suas atividades profissionais com determinação e persistência. Além disso, revelaram elevada capacidade de liderança, influência e autoconfiança, competências fundamentais para a gestão de empreendimentos em ambientes cada vez mais competitivos e dinâmicos.

A dimensão planejamento também apresentou resultados satisfatórios, indicando que as participantes valorizam a organização, o estabelecimento de metas e o acompanhamento sistemático de suas atividades empresariais. Entretanto, os resultados sugerem que ainda há espaço para o aperfeiçoamento de práticas voltadas ao planejamento estratégico, gestão por indicadores, avaliação de riscos e utilização de ferramentas gerenciais mais avançadas. O fortalecimento dessas competências pode contribuir para ampliar a sustentabilidade e a capacidade de crescimento dos negócios liderados por mulheres.

No que se refere à dimensão inovação, observou-se uma predisposição favorável das entrevistadas para a criatividade, identificação de oportunidades e implementação de melhorias em seus negócios. Embora os resultados tenham sido positivos, constatou-se que essa dimensão apresentou desempenho relativamente inferior às dimensões realização e poder. Esse achado sugere a necessidade de ampliar iniciativas voltadas à inovação, à transformação digital, à incorporação de novas tecnologias e ao desenvolvimento de modelos de negócios mais competitivos, capazes de responder às constantes mudanças do mercado.

Outro aspecto relevante evidenciado pela pesquisa refere-se à capacidade das mulheres empreendedoras de enfrentar desafios historicamente associados ao empreendedorismo feminino. A literatura analisada e os dados apresentados ao longo do estudo demonstram que muitas mulheres convivem com múltiplas jornadas de trabalho, responsabilidades familiares, limitações de acesso ao crédito, dificuldades relacionadas à gestão empresarial e situações de preconceito de gênero. Ainda assim, as participantes da pesquisa demonstraram elevada resiliência, perseverança e determinação para conduzir seus empreendimentos e ocupar espaços de liderança empresarial.

Os resultados obtidos confirmam os pressupostos teóricos de autores que defendem que o comportamento empreendedor está fortemente relacionado às atitudes, valores, crenças e competências desenvolvidas ao longo da trajetória profissional e pessoal dos indivíduos. Nesse sentido, a pesquisa reforça a importância da atitude empreendedora como elemento fundamental para o sucesso dos negócios e para a promoção do desenvolvimento econômico e social.

Sob a perspectiva institucional, os achados oferecem importantes contribuições para o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Tocantins – CMEC, para a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Tocantins (FACIET), para a Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) e para outras entidades dedicadas ao fortalecimento do empreendedorismo feminino. O conhecimento do perfil empreendedor das associadas possibilita o desenvolvimento de programas de capacitação mais alinhados às necessidades identificadas, promovendo ações direcionadas ao aperfeiçoamento das competências comportamentais e gerenciais das empreendedoras.

Do ponto de vista das políticas públicas, a pesquisa também fornece evidências que podem subsidiar a formulação de estratégias voltadas ao incentivo do empreendedorismo feminino, especialmente nas áreas de qualificação profissional, inovação, liderança, acesso ao crédito, inclusão produtiva e fortalecimento das redes de apoio às mulheres empreendedoras. O incentivo ao desenvolvimento dessas competências pode contribuir significativamente para a ampliação da participação feminina na economia e para a geração de impactos positivos no desenvolvimento regional.

A contribuição acadêmica do estudo consiste na ampliação do conhecimento sobre atitude empreendedora em um grupo específico de mulheres empreendedoras organizadas

institucionalmente. Além disso, a utilização do Instrumento de Medida da Atitude Empreendedora (IMAE) reforça sua relevância como ferramenta de avaliação do comportamento empreendedor e possibilita futuras comparações com estudos desenvolvidos em outras regiões e contextos empresariais.

Como limitação, destaca-se que a pesquisa foi realizada em uma única organização e com uma amostra restrita às integrantes do CMEC Tocantins, o que limita a generalização dos resultados para todas as mulheres empreendedoras do estado ou do país. Dessa forma, recomenda-se que futuras investigações ampliem o número de participantes, contemplem outras organizações empresariais femininas e realizem análises comparativas entre diferentes perfis de empreendedoras, setores econômicos e regiões geográficas.

Por fim, conclui-se que as mulheres que compõem o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Tocantins – CEMC, possuem um perfil empreendedor sólido, caracterizado principalmente pela busca de realização, capacidade de liderança, comprometimento com resultados e disposição para enfrentar os desafios inerentes à atividade empresarial. Essas características não apenas fortalecem seus negócios, mas também contribuem para o desenvolvimento econômico, social e institucional do Tocantins, reforçando o papel estratégico do empreendedorismo feminino na construção de uma sociedade mais inclusiva, inovadora e sustentável.

REFERÊNCIAS

- AJZEN, I., & FISHBEIN, M. (2000). Attitudes and the attitude-behavior relation: Reasoned and automatic processes. *European Review of Social Psychology*, 11(1), 1–33.
- BESSANT, J., & TIDD, J. (2009). *Inovação e empreendedorismo*. Bookman.
- DORNELAS, J. C. A. (2016). *Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios* (6ª ed.). Empreende.
- DRUCKER, P. F. (1974). *Management: Tasks, responsibilities and practices*. Harper & Row.
- FILION, L. J. (1999). Empreendedorismo: Empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. *Revista de Administração*, 34(2), 5–28.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6ª ed.). Atlas.

- HISRICH, R. D., Peters, M. P., & Shepherd, D. A. (2014). Empreendedorismo (9^a ed.). AMGH.
- LAKATOS, E. M., & MARCONI, M. A. (2003). Fundamentos de metodologia científica (5^a ed.). Atlas.
- MOTA, IRANILSON F. Estudo do Perfil Empreendedor das Mulheres que compõem a CMEC – Tocantins – Brasil- Dissertação (Doutorado em Administração) – Universidad San Lorenzo – Unisal – Paraguay, 2023; 178p.
- SOUZA, E. C. L., & LOPEZ JÚNIOR, G. S. (2005). Atitude empreendedora em proprietários-gerentes de pequenas empresas. Universidade Federal de Santa Catarina.